

MSL MINERAIS S/A – CNPJ: 04.788.972/0001-43 – Relatório da Administração

Senhores Acionistas:
Em cumprimentos às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, no sentido de recomendar à V.Sas. a aprovação deste Relatório e das respectivas Demonstrações Financeiras. Estamos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos.
Almeirim-Pa, 30 de abril de 2015.

Conselho de Administração
Márcio de Cerqueira Lário (Presidente)
Ney Bretanha Galvão Filho (Conselheiro)
Renata Louise Salmaso (Conselheiro)

Diretoria
Ney Bretanha Galvão Filho (Diretor Presidente)
Laurent Gilles Jean Zago (Diretor Financeiro)

Contador
JOSE MARQUEIDE FELIX DOS SANTOS
CRC-PA 010761/O-7

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	2014	2013
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	890	1.096
Impostos e contribuições a recuperar	5	154	151
Outros ativos circulantes		-	13
		<u>1.045</u>	<u>1.260</u>
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Impostos e contribuições a recuperar	5	2.673	2.673
Depósitos judiciais		1.246	1.246
		<u>3.919</u>	<u>3.919</u>
Imobilizado	6	4.268	3.035
Intangível	6	4.003	4.003
		<u>12.190</u>	<u>10.957</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>13.235</u>	<u>12.217</u>
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Fornecedores		8	70
Fornecedores partes relacionadas	7	-	1.194
Impostos e contribuições a recolher	8	76	80
Contas a pagar		327	5
		<u>411</u>	<u>1.349</u>
NÃO CIRCULANTE			
Financiamento de investimento	9	3.143	4.097
Contrato de mútuo - parte relacionada	7	6.619	3.116
		<u>9.762</u>	<u>7.214</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	10	3.492	3.492
Reserva de lucros	10	109	109
Lucros (Prejuízo) acumulados		(538)	54
		<u>3.063</u>	<u>3.655</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>13.235</u>	<u>12.217</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	2014	2013
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas administrativas	11	(94)	-
Outras despesas operacionais, líquidas		4	(7)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		<u>(90)</u>	<u>(7)</u>
Despesas financeiras		(489)	(1)
Receitas financeiras		(13)	62
Receitas (despesas) financeiras, líquidas		<u>(502)</u>	<u>61</u>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		<u>(592)</u>	<u>54</u>
Imposto de renda e contribuição social	12	-	-
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício		<u>(592)</u>	<u>54</u>
Lucro líquido por ação do capital social		<u>(0,17)</u>	<u>0,02</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 2014. (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Reserva de lucros				
	Capital Social	Reserva legal	Reserva de dividendos	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	32.338	190	2.714	-	35.243
Lucro líquido do exercício				54	977

Destinações:					
Redução de capital social	(28.846)				(28.846)
Incorporação Imerys Refr.Part. Monte Dourado Ltda		(81)	(2.714)		(2.796)
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	3.492	109		54	3.655
Prejuízo líquido do exercício				<u>(592)</u>	<u>(592)</u>
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	3.492	109	-	(538)	3.063

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014. (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	2014	2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(592)	54
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
(Reversão) constituição de Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Juros sobre contrato de mútuo	88	59
	<u>(504)</u>	<u>113</u>
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Redução nos impostos e contribuições a recuperar	(4)	(10)
Redução de outros ativos circulantes	13	(13)
Aumento depósitos judiciais	-	-
(Redução) aumento de fornecedores a pagar	(1.256)	1.264
Redução de impostos e contribuições a recolher	(4)	9
Aumento de contas a pagar	322	(1.207)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades operacionais	<u>(1.433)</u>	<u>156</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Investimento em participações societárias	(1.007)	(4.003)
Aquisição de ativo imobilizado	(1.233)	(3.035)
Redução de capital social	-	(31.642)

Fluxos de caixa das atividade de financiamentos		
Empréstimo concedido	3.467	39.568
Variação líquida do exercício	<u>(206)</u>	<u>1.044</u>
Demonstração da Variação Líquida		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.096	52
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>890</u>	<u>1.096</u>
	<u>(206)</u>	<u>1.044</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional
A MSL Minerais S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, sediada na Cidade de Almeirim, Estado do Pará, constituída em 16 de junho de 1971. A Sociedade tem por objeto a indústria e comércio de minérios, abrangendo a pesquisa, lavra, o beneficiamento, transporte, embarque e comercialização, inclusive exportação e importação, por conta própria ou de terceiros, bem como a prestação de serviços técnicos a empresas de mineração. A Sociedade poderá, ainda, por deliberação da Diretoria, participar de outras empresas, especialmente das que tenham por objeto social a mineração em geral. A Sociedade está com suas atividades operacionais paralisadas desde 2002.
Em 30 de outubro de 2012, conforme contrato de compra de ações, a Vale S.A. vende a totalidade de suas ações (211.511.911), representando 85,11% do capital da MSL Minerais S.A., para a companhia Treibacher Schleifmittel Brasil Ltda.
2. Apresentação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e alterações posteriores, abrangendo Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.
As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos na data da transação.

Na preparação das suas demonstrações financeiras a Sociedade adotou, quando aplicável, os pronunciamentos e respectivas interpretações técnicas e orientações técnicas emitidas pelo CPC, que juntamente com as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira são denominados como práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A moeda funcional da Sociedade e a moeda de apresentação das demonstrações financeiras é o Real. As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

3. Principais práticas contábeis aplicadas Estimativas e premissas

O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Estimativas e premissas são utilizadas na seleção de vida útil do ativo imobilizado e na análise de sua recuperabilidade, na análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber, quando existente, assim como na análise de risco para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

Apuração do resultado

O resultado, apurado pelo regime de competência, inclui: os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e não circulantes, incluindo, quando aplicável, os efeitos de ajustes a valor presente das transações relevantes, ajustes ao valor de mercado ou de realização.

Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins, e incluem caixa, conta bancária e aplicação financeira. A Sociedade considera como caixa e equivalentes de caixa um montante conhecido de caixa e estando sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como caixa e equivalentes de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Direitos e obrigações

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros são gerados em favor da Sociedade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quanto aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias auferidas ou incorridas, que são apropriados em despesas e receitas financeiras. Os direitos e as obrigações são classificados em:

a. Circulante - São os direitos e obrigações conhecidos e os encargos estimados, cujos prazos estabelecidos ou esperados, situem-se no curso do exercício subsequente à data do balanço patrimonial.

b. Não circulante - São os direitos e obrigações conhecidos e os encargos estimados, cujos prazos estabelecidos ou esperados, situem-se após o término do exercício subsequente à data do balanço patrimonial.

Imobilizado e intangível

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear utilizando taxas que levam em consideração o tempo de vida útil econômica dos bens. A Sociedade possui todos os seus bens integralmente depreciados.

Imposto de renda e contribuição social

Correntes

O Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) do exercício são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente de R\$ 240.000,00, para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, limitada a 30% do lucro real. As declarações de impostos no Brasil estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos da data da declaração.

Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% para o imposto de renda e 9 % de contribuição social sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade aprovados pelos órgãos da Administração.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros não derivativos da Sociedade são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, fornecedores, contas a pagar e empréstimos, demonstrados pelo valor justo por meio de resultado.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

A Sociedade deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Sociedade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa em uma transação na qual todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.